

Confiança da indústria potiguar perde força em março

Resumo e Comentários

A confiança do empresário potiguar recuou em março de 2020, mas segue elevada. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 58,6 pontos este mês, o que representa recuo de 5,1 pontos na comparação com fevereiro (63,7 pontos) e de 1,6 ponto ante março de 2019 (60,2 pontos). Apesar da queda, o ICEI encontra-se 3,4 pontos acima de sua média para meses de março (55,2 pontos). Além disso, o ICEI chega ao vigésimo mês consecutivo acima de 50 pontos, isto é, revelando empresários confiantes. Os empresários potiguares ainda percebem melhora dos negócios, embora mais moderada que no mês passado. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, continuam positivas, embora menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários de todos os portes e segmentos industriais do estado se mostram menos confiantes do que no levantamento de fevereiro.

A moderação da confiança empresarial do Rio Grande do Norte foi convergente com as tendências observadas no conjunto do país e no Nordeste. De acordo com a CNI, o ICEI nacional caiu 4,4 pontos entre fevereiro e março de 2020, de 64,7 para 60,3 pontos, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando empresários confiantes. Ressalte-se, no entanto, que desde janeiro de 2010, quando o ICEI passou a ser medido mensalmente, o índice caiu mais que quatro pontos em apenas outras três ocasiões: fevereiro de 2015 (início da crise econômica de 2015-2016), julho de 2013 (reflexo das manifestações populares iniciadas em junho) e junho de 2018 (consequência da paralisação dos caminhoneiros, ocorrida em maio). Apesar do recuo, o ICEI encontra-se 6,5 pontos acima de sua média histórica (58,3 pontos). Já a confiança dos empresários nordestinos, declinou 4,2 pontos em março, passando de 63,8 para 59,6 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança).

O recuo generalizado na confiança empresário industrial após quatro meses seguidos de crescimento no ICEI pode ser atribuído aos impactos iniciais sobre a economia e incertezas relacionadas à pandemia do coronavírus. É importante ressaltar que a consulta do ICEI foi realizada entre os dias 2 e 11 de março quando os primeiros casos de contaminação foram confirmados e estavam mais restritos ao estado de São Paulo.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link:

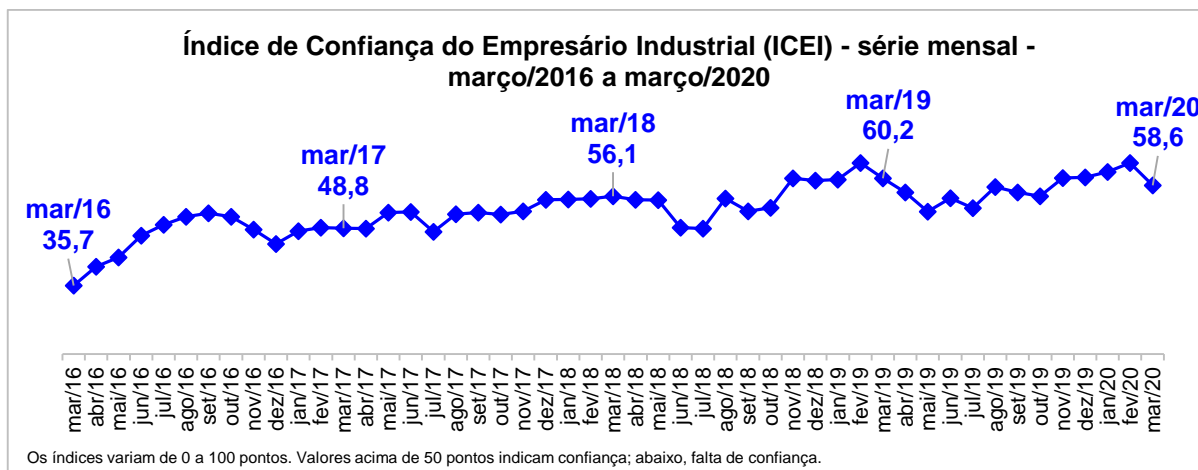
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

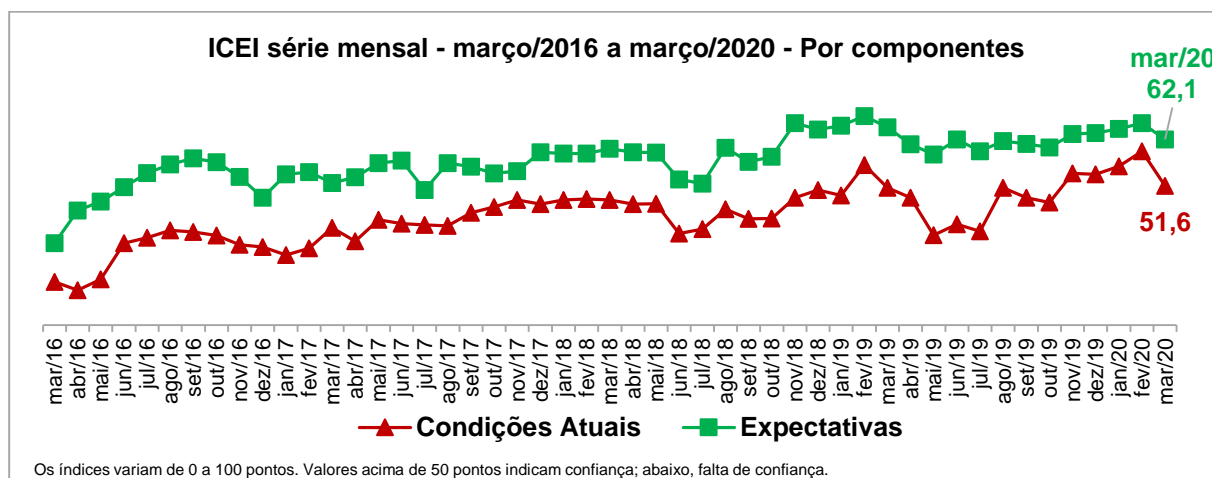
Em março, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 11 do mês, caiu 5,1 pontos, passando de 63,7 para 58,6 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, ainda que menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI encontra-se 3,4 pontos acima de sua média histórica para meses de março (55,2 pontos). Na comparação com março de 2019, o ICEI recuou 1,1 ponto (60,2 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 3, março de 2020



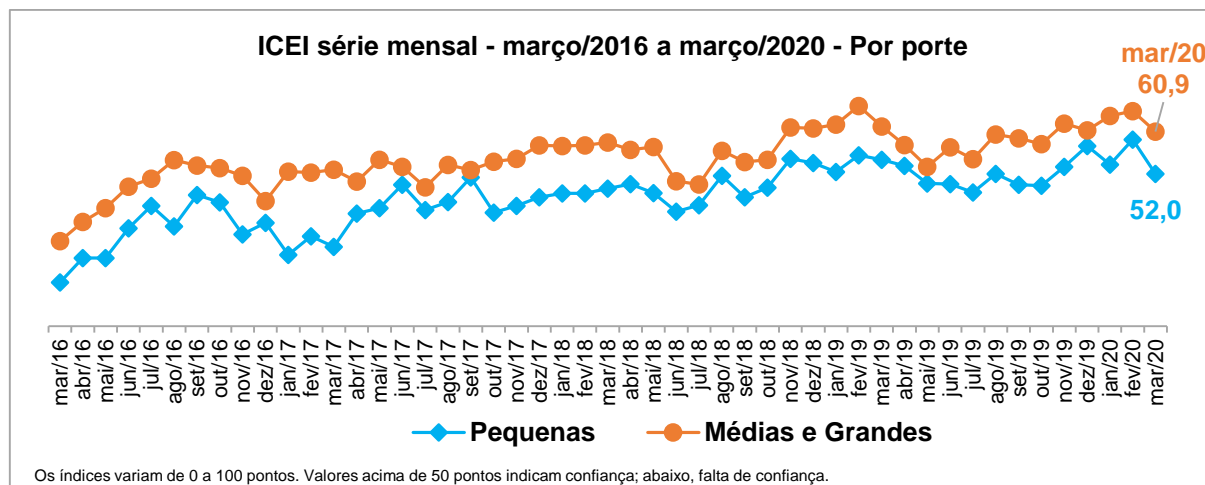
A queda do ICEI em março é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 7,8 pontos, passando de 59,4 para 51,6 pontos, mas sustentou-se acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de melhora dos negócios, ainda que menos significativa que no mês passado. O índice de Expectativas caiu 3,7 pontos, passando 65,8 para 62,1 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com março de 2019, o índice de Condições Atuais aumentou 0,5 pontos, enquanto o índice de Expectativas decresceu 2,7 pontos.



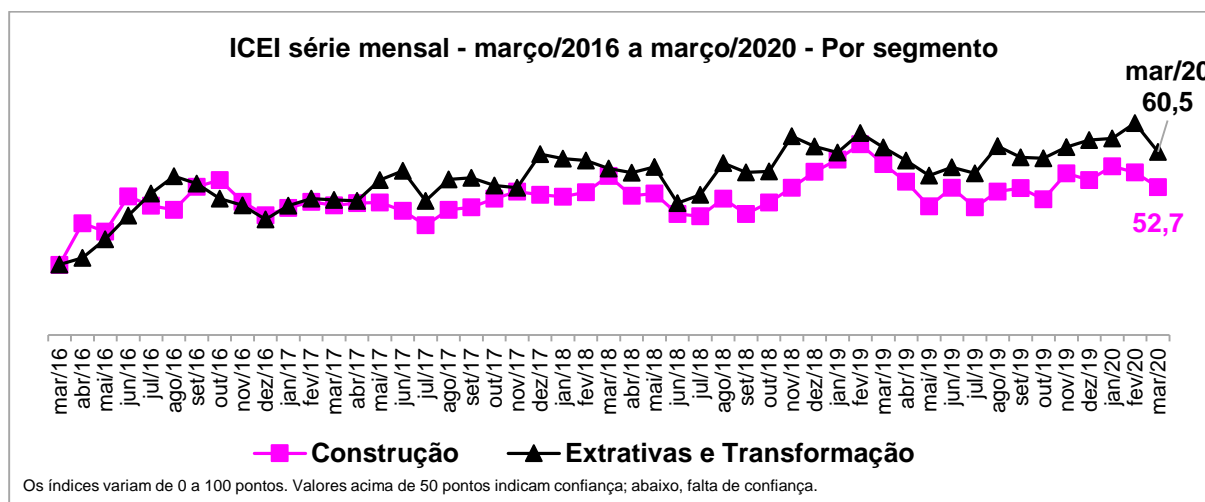
A perda de confiança, em março, ocorreu de forma mais intensa entre as pequenas empresas, cujo indicador caiu 7,2 pontos, passando de 59,2 para 52,0 pontos, mas se mantém acima de 50 pontos indicando que os empresários estão confiantes. Já o ICEI das médias e grandes empresas, recuou 4,3 pontos, passando de 65,2 para 60,9 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com março de 2019, tanto o índice das pequenas empresas quanto o das médias e grandes apontaram queda: 3,0 e 1,1 pontos, respectivamente.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 3, março de 2020



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento homogêneo entre os dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção declinou 3,3 pontos, passando de 56,0 para 52,7 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 6,4 pontos, passando de 66,9 para 60,5 pontos. Todavia, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. Na comparação com março de 2019, o índice da Construção recuou 5,1 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 1,0 ponto (57,8 e 61,5 pontos, respectivamente).



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 18/03 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes, ainda que com moderação. Contudo, o indicador nacional registrou menor queda na comparação mensal (-4,4 pontos), passando de 64,7 para 60,3 pontos. Mesmo assim, o ICEI encontra-se 6,5 pontos acima de sua média histórica (53,8 pontos). Já o ICEI do Nordeste alcançou 59,6 pontos, 4,2 pontos abaixo do indicador de fevereiro (63,8 pontos) e 0,1 ponto maior do que o registrado em março de 2019 (59,6 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 3, março de 2020

	março/2019	fevereiro/2020	março/2020
ICEI	60,2	63,7	58,6
Por porte			
Pequenas	55,0	59,2	52,0
Médias e Grandes	50,7	65,2	46,4
Por segmento industrial			
Construção	57,8	56,0	52,7
Extrativas e Transformação	45,0	66,9	60,5
Condições atuais¹ com relação a:	51,1	59,4	51,6
Economia Brasileira	50,0	60,5	52,2
Estado	42,9	49,3	47,2
Empresa	51,7	58,9	51,3
Expectativas² com relação a:	64,8	65,8	62,1
Economia Brasileira	63,2	66,4	60,3
Estado	53,5	56,7	52,7
Empresa	65,6	65,5	63,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 51 empresas, sendo 20 pequenas e 29 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de março de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 3, março de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br